

A prefeitura de Manaus decretou ontem (3), situação de emergência por 180 dias em razão do surto de sarampo registrado na capital amazonense. O anúncio foi feito durante coletiva de imprensa com o prefeito Arthur Virgílio Neto. No Amazonas, até 20 de junho, foram confirmados 263 casos de sarampo, enquanto 1.368 permanecem em investigação e 125 foram descartados. Das 1.756 notificações registradas no estado, 82,1% (1.441) são em Manaus.

## Importações fazem superávit comercial cair 17% no primeiro semestre

O crescimento das importações em ritmo maior que o das exportações fez o saldo da balança comercial cair no primeiro semestre. Segundo o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC), o país exportou US\$ 30,055 bilhões a mais do que importou nos seis primeiros meses do ano. O superávit é 17% inferior ao mesmo período do ano passado (US\$ 36,210 bilhões).

Apesar do recuo, o superávit foi o segundo melhor da história para o primeiro semestre. Em junho, o Brasil exportou US\$ 5,882 bilhões a

mais do que comprou do exterior. Apesar da queda de 18,1% em relação ao superávit de US\$ 7,184 bilhões registrado em junho do ano passado, o valor é o segundo melhor para o mês.

Depois de fechar 2017 com superávit recorde de US\$ 67 bilhões, a balança comercial registrou recuo no primeiro semestre provocado, principalmente pelo desempenho das importações, que cresceram 17,2% pela média diária, somando US\$ 83,779 bilhões nos seis primeiros meses do ano. A alta, de acordo com o MDIC, decorre da recuperação da economia, que impulsionou as compras externas, princi-

palmente de bens de capital (máquinas e equipamentos usados para a produção).

As exportações também aumentaram, mas em ritmo menor. No primeiro semestre, o país vendeu ao exterior US\$ 113,834 bilhões, valor 5,7% superior ao registrado no mesmo período do ano passado. Segundo o MDIC, houve recorde de embarques de minério de ferro, de soja em grão, farelo de soja e de celulose.

O preço médio das mercadorias exportadas subiu 3,63%, com destaque para celulose (+28,4%), petróleo bruto (+28,1%) e semimanufaturas de ferro e aço (+27,9%).



O saldo da balança de comércio do país, no primeiro semestre, teve recuo, mas ainda foi o segundo melhor da história.

A quantidade exportada subiu 1,82%. Em relação às importações, os preços médios aumentaram 5,46%; e a quan-

tidade comprada, 11,41% nos seis primeiros meses do ano. Oficialmente, o MDIC estima superávit de US\$ 50 bilhões

neste ano. Segundo o boletim Focus, os analistas de mercado preveem superávit de US\$ 58,28 bilhões (ABR).

## Doenças erradicadas voltam a assustar



A cobertura vacinal contra pólio está abaixo de 50% em 312 municípios.

Doenças já erradicadas no Brasil voltaram a ser motivo de preocupação entre autoridades sanitárias e profissionais de saúde. Baixas coberturas vacinais, de acordo com o próprio Ministério da Saúde, acendem "uma luz vermelha" no país. No Amazonas e em Roraima, com o surto de sarampo, há cerca de 500 casos confirmados e mais de 1,5 mil em investigação. No outro extremo do país, o Rio Grande do Sul também confirmou seis casos da doença este ano. Em 2016, o Brasil recebeu da Organização Pan-Americana de Saúde (Opas) o certificado de eliminação da circulação do vírus.

Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile se comprometeram a reforçar ações de saúde nas fronteiras e a fornecer assistência aos migrantes numa tentativa de manter baixa a transmissão de casos. Dados do governo federal mostram que 312 municípios brasileiros estão com cobertura vacinal contra pólio abaixo de 50%.

O grupo de doenças pode voltar a circular no Brasil caso a cobertura vacinal, sobretudo entre crianças, não aumente. O alerta é da Sociedade Brasileira de Imunizações (Sbim), que defende uma taxa de imunização de 95% do público-alvo (ABR).

## Venda de veículos novos subiu no primeiro semestre

As vendas de veículos novos aumentaram 14,47% no primeiro semestre do ano comparado com o mesmo período de 2017, segundo dados da Fenabreve. O setor comercializou 1.166.663 unidades de veículos novos de janeiro a junho, mesmo com os efeitos da greve dos caminhoneiros em maio, quando houve problemas no fornecimento de peças e na entrega dos veículos prontos para concessionárias.

Em junho, houve o emplacamento de 201.900 mil veículos, praticamente o mesmo número de vendas de maio. Apesar da estabilidade, o número de junho representa um aumento de 3,6% em relação ao mesmo mês do ano passado. Em abril, antes da greve dos caminhoneiros, as vendas registravam 217.300 mil unidades.

O setor de automóveis e veículos comerciais leves acumula uma alta de 13,71% em comparação ao mesmo período do ano passado (ABR).

## Temer: governo não ficará paralisado com período eleitoral

Falando, ontem (3), a representantes do setor da indústria, o presidente Temer defendeu a necessidade de uma simplificação tributária no país. Disse que essa simplificação deve ser feita sem aumento de tributação o que é "inadmissível hoje no nosso sistema". Temer citou o tema após a reforma tributária ser defendida em discurso pelo presidente da CNI, Robson Andrade. Na avaliação de Temer o termo "reforma tributária" parece ganhar uma conotação preconceituosa, por isso ele defende fazer uma grande "simplificação tributária".

Disse que não terá tempo para fazer todas as mudanças necessárias, como a simplificação tributária, mas afirmou que o governo não ficará paralisado no restante de seu mandato com a proximidade do período eleitoral. "Vamos fazer uma grande simplificação e nela seguramente impedir qualquer aumento de tributação. Não



Temer defendeu a necessidade de uma simplificação tributária no país.

terei tempo para tudo isso especialmente porque hoje estamos entrando num período eleitoral, mas não significa que o governo ficará paralisado. Vamos continuar fazendo. Temos vários planos", disse ao discursar no 11º Encontro Nacional da Indústria.

A Reforma da Previdência também foi abordada no discurso e Temer mais uma vez afirmou que ela saiu da pauta legislativa, mas está na pauta política do país. Para ele, o próximo presidente do Brasil terá que reformar a previdência, embora o tema seja "controvertido" e mereça "amplo debate".

Na abertura do evento, o presidente da CNI, Robson Braga de Andrade, afirmou que o país enfrenta novos e velhos desafios, ainda do século XX. "Continuamos com sistema tributário anacrônico e ineficiente, infraestrutura precária, educação de baixa qualidade, financiamento caro". E que se o Brasil seguisse o padrão mundial de tributação, não seriam necessários regimes especiais. Além de equilibrar as contas públicas, com a reforma da Previdência, Andrade disse que o país precisa reformar a tributação no país (ABR).

## Cerveja: venda sobe até 50% em dia de jogo da seleção

São Paulo - A seleção brasileira de futebol está impulsionando as vendas de cerveja e carne, entre outros produtos, aponta levantamento feito pela Apas. Segundo a entidade, as vendas da bebida registraram alta de 30% a 50%, e de carne, de até 20% nas datas em que o time verde e amarelo entrou em campo. "Com a sinergia das Festas Juninas e o fato de que quase 92% das pessoas assistem aos jogos em casa, a Copa tem sido um grande impulsionador para o aumento no consumo e o crescimento das vendas nos supermercados", avalia em nota o economista da Apas, Thiago Berka.

Segundo a Apas, o consumo em dias de jogos se concentra prioritariamente nos momentos antes da partida, cerca de duas a três horas antes se o jogo é à tarde, e aproximadamente com uma hora de antecedência se a partida é disputada pela manhã. "O curioso é que as vendas pós jogo se mantêm abaixo da média de um dia comum, demonstrando que os consumidores tendem a estocar produtos para não precisarem mais sair de casa", explicou o economista.



Copa impulsiona o crescimento das vendas das cervejas.

A data do jogo também influencia nos produtos mais comprados pelo torcedor. Se o jogo é à tarde ou próximo de um final de semana, cerveja, refrigerante e carnes para churrasco são os mais vendidos. As vendas de aperitivos também se destacam neste período, sendo linguça, salame e bacon contando com até 20% a mais de comercialização, e amendoim e pipoca, com aumento até 25% superior de vendas.

Já para os jogos disputados pela manhã, pães, frios, sucos e laticínios também vendem mais, uma vez que os consumidores buscam produtos típicos do período matinal (AE).

## Estrangeiros retiram da B3 R\$ 9,947 bi no semestre

São Paulo - Diante da falta de clareza no quadro político doméstico, combinado ao maior aperto monetário iniciado nos Estados Unidos, a Bovespa registrou no primeiro semestre de 2018 a retirada de R\$ 9,947 bilhões por parte dos investidores estrangeiros. Este é o segundo maior volume de retiradas registrado pela B3 desde 2004, quando os dados começaram a ser compilados.

Em comparativos semestrais o resultado só perde para o período de julho a dezembro de 2008, quando os estrangeiros retiraram R\$ 17,972 bilhões da B3. Na ocasião, a crise do subprime nos Estados Unidos culminou com a quebra do Lehman Brothers em setembro daquele ano.

Para a equipe de análise da Guide Investimentos, essa tendência deve prevalecer até final de agosto, visto que o cenário para emergentes segue desfavorável. Segundo a corretora, de um lado temos a expectativa de alta nos juros americanos e do Banco Central Europeu (BCE), que também deve começar a seguir o movimento de aperto monetário mais forte nos próximos meses.



É o segundo maior volume de retiradas registrado desde 2004.

Outra questão destacada por analistas é o quadro de incertezas no disputa eleitoral.

Lucas Claro, analista da Ativa Investimentos, concorda que a tendência de retiradas deve continuar, principalmente até a definição do quadro eleitoral. Segundo ele, o clima de guerra comercial entre China e Estados Unidos, aliado a valorização do dólar, contribui para a busca por proteção em mercados mais garantidos como os títulos do Tesouro dos EUA (AE).

## Aeroportos devem receber 8,28 milhões de passageiros em julho

Aeroportos administrados pela Infraero devem receber 8,28 milhões de passageiros, entre embarques e desembarques, durante a temporada de férias de julho - período de 26 de junho a 31 de julho. De acordo com a entidade, o número é 1,9% superior ao movimento registrado no mesmo período do ano passado, quando passaram pelos terminais da empresa 8,13 milhões de viajantes.

Segundo a Infraero, a quantidade de aeronaves nos aeroportos da rede deve crescer 4,73% no período, com 126.758 neste ano contra 121.035 em julho de 2017. A estimativa leva em conta a oferta de assentos das empresas aéreas e orientou um plano de ação que visa a garantir fluidez, conforto e segurança.

As medidas começaram em junho, quando as atividades de manutenção preventiva priorizaram equipamentos como esteiras de embarque



O monitoramento dos aeroportos também será reforçado.

e desembarque de bagagens, sinalização de pista, pontes de embarque, escadas rolantes, raios-x e detectores de metal.

"O monitoramento dos aeroportos também será reforçado com supervisores em todas as etapas de embarque e desembarque. Eles terão capacidade de atuar na correção de quaisquer situações que possam prejudicar as operações", informou a Infraero (ABR).

"O inteligente acautela-se de tudo; o tolo faz observações sobre tudo".

Heinrich Heine (1797/1856)  
Poeta alemão

### BOLSAS

O Ibovespa: +1,14% Pontos: 73.667,75 Máxima de +2,3% : 74.515 pontos Mínima de +0,01% : 72.848 pontos Volume: 8,28 bilhões Variação em 2018: -3,58% Variação no mês: 1,24% Dow Jones: -0,54% Pontos: 24.174,82 Nasdaq: -0,86% Pontos: 7.502,67 Ibovespa

Futuro: +0,84% Pontos: 74.230 Máxima (pontos): 75.015 Mínima (pontos): 73.650 Global 40 Cotação: 760,220 centavos de dólar Variação: -0,1%.

### CÂMBIO

Dólar comercial no balcão Compra: R\$ 3,8969 Venda: R\$ 3,8974 Variação: -0,31% - Dólar Paralelo Compra: R\$ 3,97 Venda: R\$ 4,07 Variação: -0,41% - Dólar Ptax Compra: R\$ 3,8914 Venda: R\$ 3,8920 Variação: -0,35% - Dólar Turismo Compra: R\$ 3,8400 Venda: R\$ 4,0370 Variação: -0,39% - Dólar Futuro (agosto)

Cotação: R\$ 3,9075 Variação: -0,45% - Euro (às 17h34) Compra: US\$ 1,1662 Venda: US\$ 1,1662 Variação: +0,23% - Euro comercial Compra: R\$ 4,5430 Venda: R\$ 4,5450 Variação: -0,13% - Euro turismo Compra: R\$ 4,4700 Venda: R\$ 4,7130 Variação: estável.

### JUROS

CDB prefixado de 30 dias, 6,41% ao ano. - Capital de giro, 9,77% ao ano. - Hot money, 1,08% ao mês. - CDI, 6,39% ao ano. - Over a 6,40%.

### OURO

Ouro Cotação: US\$ 1.253,50 a onça-troy (1 onça-troy equivale a 31,1035 gramas) Variação: +0,95% - Ouro BM&F (à vista) Cotação: 154,050 Variação: -2,19%.

## OPINIÃO

## Investidores chineses de olho no Brasil

Manuel Fernandes (\*) e Daniel Lau (\*\*)

O plano quinquenal do governo chinês indicou os passos que a segunda maior economia do mundo irá tomar, nos próximos anos, no que diz respeito ao mercado interno

Já como parte do plano de expansão internacional, a vontade de as empresas asiáticas crescerem no exterior passa pela compra de ativos ao redor do mundo. Em busca pelas melhores oportunidades de retorno e com menos risco, apesar de os investimentos estarem cada vez mais escassos, a China aponta que ainda está na fase de aquisição, quer manter o apetite global e indica que não tem mercado principal, visando negócios em países da Europa, Américas, África, Oriente Médio.

Considerado o país com maior destaque entre as quatro nações emergentes (Brasil, Rússia e Índia) que fazem parte do bloco dos BRIC, a China está em busca do aumento de escala e de participação mais ativa em bons negócios, em um processo de diversificação, deixando de focar apenas em bens e visando também a área de serviços, inclusive em segmentos com um elevado grau de conhecimento tecnológico.

Além disso, busca garantir o suprimento de commodities frente a uma crise iminente de energia com uma demanda que poderia pôr em perigo a segurança energética, o crescimento econômico continuado e o desenvolvimento sustentável da sociedade. A China vive um novo momento da matriz de energia cada vez menos dependente do carvão com a entrada das empresas de recursos renováveis, como eólica e solar, seguindo uma tendência mundial.

As duas culturas se aproximam mais e mais a cada ano e o que vemos é que o Brasil aparece como um dos países alvos preferidos dos investidores chineses. Nesse sentido, dois setores da indústria de energia e recursos renováveis no Brasil têm chamado a atenção - energia elétrica e óleo e gás - num movimento que começou a partir de 2010 quando os aportes feitos pelos investidores chineses no país passaram a ser destinados a esses segmentos considerados

estratégicos.

Para se ter uma ideia do avanço dos asiáticos em direção ao Brasil, no período de 2003 a 2017, a China se envolveu em 250 projetos aqui no país, com valores totais de US\$ 123,9 bilhões. Destes, 93 projetos foram confirmados, totalizando US\$ 53,5 bilhões, segundo o Ministério do Planejamento. Do montante confirmado, 85% referem-se a projetos nas áreas de energia e mineração e geração e transmissão de energia elétrica. Os dados apontam também que 2017 foi o segundo melhor ano dos investimentos chineses no Brasil, com cerca de US\$ 20,9 bilhões.

Não há como negar que o Brasil é considerado um parceiro importante porque fornece produtos estratégicos que vão garantir o crescimento sustentável da China. Além disso, o Brasil passa pelo plano de expansão internacional dos investidores chineses por quatro motivos: o acesso ao mercado hoje é mais aberto; há o interesse de o governo trazer investimentos externos; o preço dos ativos, tanto do governo como de empresas privadas, está mais acessível do que alguns anos atrás; e a vontade da China em marcar presença no mercado brasileiro.

Vale destacar que temos como desvantagem o fato de que os concorrentes globais como Inglaterra, Alemanha, França e a Austrália, terem uma economia mais estável e que permitem um menor risco por tratar-se de mercados mais maduros, o que favorece o planejamento a longo prazo.

Para este ano, nada indica uma diminuição do apetite dos chineses por investimentos brasileiros e acredita-se que esse movimento irá continuar, independentemente do resultado das urnas eleitorais no Brasil. O apetite ainda está longe de ser saciado o aumento da presença dos asiáticos parece mesmo para valer e estão decididas a fortalecer suas parcerias de longo prazo.

De certo, sabemos que os eles estão apreendendo com a dinamicidade da economia brasileira e com a variação do câmbio e devem continuar como atores relevantes nos próximos anos.

(\*) - É sócio da área de Energia e Recursos Naturais;

(\*\*) - É diretor do China Desk da KPMG.

## Smartphone é principal ferramenta de compra online para 33% dos internautas

O consumidor digital brasileiro está mais maduro e familiarizado com as mudanças tecnológicas no mercado

Um estudo feito em todas as capitais pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) descobriu que os smartphones já são a principal ferramenta de compra para 33% dos internautas que costumam adquirir produtos pela internet.

O uso do dispositivo móvel para compras é ainda maior entre o público jovem (48%), pessoas das classes C, D e E (38%) e mulheres (37%). O computador, seja um desktop ou um notebook, ainda é o instrumento mais usado na hora de adquirir produtos na internet, com 66% de preferência. Considerando o processo de compra pela internet como um todo, a pesquisa revela que o celular já é utilizado por 74% da amostra em ao menos uma de suas etapas, como pesquisa de produtos e serviços (32%), comparação de preços (28%) e



O uso do dispositivo móvel para compras é ainda maior entre o público jovem (48%), pessoas das classes C, D e E (38%) e mulheres (37%).

pagamento (14%). Apenas 24% dos entrevistados admitem não contar com o auxílio do celular nas compras que faz online.

Para o presidente do SPC Brasil, Roque Pellizzaro Junior, o protagonismo dos dispositivos móveis para o comércio online tende a aumentar ainda mais nos próximos anos, principal-

mente, com a popularização de pacotes de dados de internet móvel e do alcance maior da banda larga. "Com a evolução constante dos meios de pagamento online, ficará cada vez mais rápido e seguro comprar pelo celular. Basta lembrar que ele é mais acessível à população, pois, no geral, é mais barato

investir em um smartphone do que em um computador ou notebook", explica o presidente.

Para os consumidores conectados, as lojas online já ocupam a primeira posição dos canais mais utilizados para fazer compras no último ano: 93% de menções, ficando à frente das lojas de rua (62%) e dos shopping centers (58%). Frete grátis é o que mais estimula compras online; 67% pesquisam índice de reclamações quando planejam comprar em um site pela primeira vez. Os fatores que os internautas levam em consideração ao escolher um site ou aplicativo de compras é a possibilidade de frete grátis (58%), o preço dos produtos (51%) e a reputação da loja (37%). Em cada dez entrevistados, sete (68%) se sentem mais estimulados a comprarem pela internet quando não há cobrança de frete e 42% quando o tempo de entrega é reduzido (SPC/CNDL).

## Brasileiros 'trollam' enquête de jornal argentino sobre Copa

O jornal argentino "Olé" fez uma enquete para saber qual seleção na Copa do Mundo de 2018, na Rússia, que receberia o apoio dos torcedores locais, após a Argentina ser eliminada nas oitavas de final. O vencedor foi o Brasil, mas a escolha contou com a ajuda de milhares de brasileiros que queriam "trollar" a pesquisa. Sabendo da enquete do periódico argentino, milhares de torcedores brasileiros se uniram para votar na seleção brasileira, que venceu com mais de 70% de distância do segundo colocado.

Em grupos de WhatsApp, os torcedores compartilhavam o link da pesquisa com a mensagem: "Com a eliminação da Argentina, o jornal Olé está perguntando para quem eles estão torcendo para ganhar a Copa. Vamos entrar lá e votar no Brasil? Vai sair no mundo inteiro que os argentinos torcem pelos brasileiros!". Com quase 775 mil votos, o Brasil liderou a pesquisa com 83% das preferências, seguido por Uruguai (7%), Colômbia (4%), Bélgica (3%), França (2%) e outras opções (1%).

A Argentina foi eliminada da Copa do Mundo após a derrota por 4 a 3 diante da França. Já o Brasil, com a vitória por 2 a 0 sobre o México, segue vivo na competição e enfrentará a Bélgica nas quartas de final (ANSA).

## Portugal vai legalizar 30 mil imigrantes que trabalham no país

O Governo de Portugal está disposto a regularizar a situação de cerca de 30 mil imigrantes, que não têm como comprovar que entraram legalmente, mas que já trabalham há pelo menos um ano no país. O objetivo é conceder uma autorização de residência àqueles que entraram sem visto e que, por isso, não conseguem cumprir os requisitos para a legalização. Entre os imigrantes há um grande número de brasileiros, chineses, nepaleses e indonésios.

Com a exigência da documentação de entrada legal no país, milhares de imigrantes que estão integrados, trabalhando e recolhendo impostos não conseguem efetivar suas legalizações. Com isso, Portugal faz um movimento contrário ao que se observa na Europa atualmente. Enquanto a maioria dos países encara as migrações com um grande problema, Portugal pode ter nos imigrantes a solução para o forte problema demográfico que enfrenta.

Portugal é um país pequeno, com apenas 10,3 milhões de habitantes, e com uma população que vem diminuindo a cada ano. É consenso entre



Entre 2015 e 2020, a população do país diminuirá dos atuais 10,3 milhões para 7,5 milhões.

os políticos portugueses de que são necessárias providências para combater o decréscimo da população. O problema é que não há consenso sobre quais devem ser as políticas adotadas. De um lado, encabeçados pelo primeiro-ministro António Costa (Partido Socialista), estão os que acham que o país deve atrair imigrantes. De outro lado, estão políticos como os do PSD (Partido Social-Democrata), que acreditam que o incentivo deve estar focado nas políticas de estímulo à natalidade para os

próprios portugueses. Enquanto deputados de partidos como o Bloco de Esquerda (BE) e o Partido Socialista (PS) afirmam que é necessária a entrada de 75 mil imigrantes por ano para que Portugal consiga enfrentar o declínio demográfico; Rui Rio, o presidente social-democrata, defende uma "política para a infância", que inclui uma ajuda de 10 mil euros por filho (a ser paga em parcelas, até os 18 anos de idade) e creches gratuitas a partir dos seis meses (ABR).

## Não sei se vou continuar, diz Alonso sobre futuro na F1

O bicampeão mundial de F1 Fernando Alonso pode deixar o esporte em 2019. O espanhol, que alcançou no último domingo (1º) a marca de 81.394 km ao terminar o Grande Prêmio da Áustria, superando o recorde do alemão Michael Schumacher, disse que sua permanência na categoria não é certa. "Não sei se vou continuar na Fórmula 1. É uma decisão que tenho de tomar. Não tenho nada decidido nem planejado", afirmou em entrevista à rádio Cope.

Muito se especula sobre o destino do piloto da McLaren: desde mudar para a Indy no próximo ano, a voltar a correr pela Renault. "Mas eu não gostaria de sair no final com um gosto amargo na boca, no sentido de que não posso mais dar 100%", explicou. O espanhol já demonstrou interesse em tentar conquistar a "Tríplice Coroa" do



Piloto espanhol mantém indecisão sobre sua carreira.

automobilismo, formada pelas provas de Mônaco, da F1, as 24 de Le Mans e as 500 milhas de Indianápolis.

Para atingir sua meta, falta só ganhar a corrida dos EUA. "Quando passar o verão e eu analisar todos os possíveis passos que posso dar, então vou tomar a melhor decisão. Pensando no bem da minha equipe e dos meus fãs", concluiu (ANSA).

## 30 de junho, o dia recorde de voos pelo mundo

O site que rastreia transportes aéreos, o FlightRadar24, registrou que o último sábado (30) foi o dia de maior "congestionamento" no céu, batendo um recorde do ano. A plataforma mostrou rotas, em tempo real, de 202.157 voos operados em quase todos os cantos do mundo.

Segundo a Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), um avião tem, em média, 148 assentos, assim, no dia 30 de junho, 30 milhões de pessoas voaram, o equivalente à metade da população da Itália.

A organização reúne mais de 80% das companhias aéreas e não registrou nenhum acidente naquele dia. Em boletim apresentado no início de junho, a IATA estima cerca de 4,36 bilhões de passageiros para este ano. Esse número equivale a um aumento de 75% na comparação



No dia 30 de junho, 30 milhões de pessoas voaram, o equivalente à metade da população da Itália.

com 10 anos atrás, quando o número de embarcados bateu 2,49 bilhões.

Ainda de acordo com dados da associação, serão cerca de 39 milhões de voos durante este ano, uma média de 107 mil voos por dia. Assim, os 202 mil do dia

30 representam quase o dobro da média anual. Entretanto, este período é de pico de transporte aéreo na região sobre o Equador, devido às férias de verão. Além disso, muitos voos foram cancelados ou tiveram atrasos no último sábado (ANSA).

## Interdição parcial de penitenciária

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG) determinou a interdição parcial da Penitenciária Regional de Três Corações, cuja capacidade limite para presos é excedida em mais de duas vezes, segundo o Ministério Público de Minas Gerais. Na prática, a decisão limitará o ingresso de novos detentos na penitenciária.

Projetada para comportar 542 detentos, a unidade abriga cerca de 1,2 mil homens e mulheres custodiadas. No pedido liminar apresentado em Ação Civil Pública, o MP estadual apontou a existência de várias irregularidades decorrentes da superlotação carcerária. Entre elas, a insuficiência nas condições de segurança; agentes penitenciários em quantidade insuficiente; deficiência no fornecimento de água, no tratamento do esgoto sanitário e na assistência à saúde dos detentos.

Ainda de acordo com o MP, o excesso de presos não só viola direitos fundamentais das pessoas que cumprem pena na penitenciária regional, como coloca em risco a segurança pública municipal e estadual (ABR).

<p><b>Empresas &amp; Negócios</b></p> <p><b>José Hamilton Mancuso (1936/2017)</b></p> <p>Administração: <b>Laurinda M. Lobato</b></p> <p>Diretora Comercial: <b>Lilian Mancuso</b> (lilian@netjen.com.br)</p>	<p><b>Jornal Empresas &amp; Negócios Ltda</b></p> <p>Administração, Publicidade e Redação: Rua Vergueiro, 2949 - 12º andar - cjs. 121 e 122 - Vila Mariana - Cep: 04101-300. Tel. 3043-4171 / 3106-4171 - E-mail: (netjen@netjen.com.br) - Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90 - JUCESP, Nire: 35218211731 (6/6/2003) - Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.</p>
<p><b>Editorias</b></p> <p><i>Economia/Política:</i> J. L. Lobato (lobato@netjen.com.br); <i>Ciência/Tecnologia:</i> Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br); <i>Lazer/Cultura:</i> Laura Lobato De Baptisti (lauralobato11.ll@gmail.com); <i>Livros:</i> Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br); <i>TV:</i> Tony Aoad (central-noticia@bol.com.br). <i>Revisão:</i> Sônia Souza.</p>	<p><i>Webmaster/TI:</i> Ricardo Baboo; <i>Edição Eletrônica:</i> Ricardo Souza e Walter Almeida. <i>Impressão:</i> LTJ Gráfica Ltda. <i>Serviço informativo:</i> Agências Estado, Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.</p> <p>Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.</p>
<p><b>Colaboradores:</b> Cicero Augusto, Eduardo Shinyashiki, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro, J. B. Oliveira, Leslie Amendolara, Mario Enzo Belio Junior.</p>	<p><b>RIO DE JANEIRO: J.C. REPRESENTAÇÕES E PUBLICIDADES EIRELI</b> Av. Rio Branco, 173 / 602 e 603 - Centro - Rio de Janeiro - CEP 20040-007 Tel. (21) 2262-7469 - CNPJ 30.868.129/0001-87</p>





## O que a greve dos caminhoneiros ensinou aos empresários

Robson Costa (\*)

*O brasileiro, de um modo geral, aprendeu a dar mais valor às categorias menores e a ver os caminheiros que deve seguir contra a corrupção*

A greve mexeu com a cabeça dos brasileiros mais uma vez. E independentemente de sua opinião acerca do assunto, é notório como o poder da população, quando junta, pode mexer com o país. Ao mesmo tempo, como tudo o que ocorre nessa escala, divide muito as opiniões e em menos de 24 horas gera comentários, antagonismos e paixões.

Pudemos aprender um pouco sobre como cada setor da sociedade está conectado a outro, fazendo-nos refletir melhor sobre nosso papel nela e no que devemos contribuir para que haja mudança. Passamos por uma crise em nosso país que já se arrasta há algum tempo, abrindo abismos entre setores da sociedade.

A polarização fica maior e maior, o que deixa a sociedade num clima de desesperança. Se olharmos mais de perto, podemos identificar alguns pontos que podem nos guiar num entendimento sobre este cenário e ainda relacionarmos aos atendimentos de prestadores de serviços e produtos.

Os caminhoneiros, que muitas vezes são marginalizados pela comunidade e por outras categorias de trabalho, são a linha de frente da logística das empresas. Em geral, não possuem voz ativa nem muita valorização por se tratar de um trabalho operacional; entretanto, sem eles todo o resto não funciona! Assim como o atendimento, os caminhoneiros também são o cartão de visita das empresas, porém de outra forma, e carregam consigo a imagem da empresa que queremos passar para o cliente.

São profissionais que precisam ser vistos com um olhar mais humano — afinal, são filhos, pais, mães e pessoas do bem que batalham todos os dias em prol de uma vida melhor para si e para seus

familiares em núcleo social. Se amanhã ninguém mais quiser trabalhar nessas áreas porque cansou de ser desvalorizado, o que faremos?

Muitos desses fatos estão muito próximos de se tornarem somente opiniões, fake news encham as timelines das mídias sociais, as pessoas ficam muito apaixonadas e todos querem estar certos acerca de tudo. Bom, nós acreditamos que toda história tem seu lado bom, um lado de aprendizado. O primeiro ponto é que em toda essa discussão sobre corrupção e sobre o governo estar ou não a serviço da população, notou-se um desejo genuíno de todo brasileiro a acabar com o status atual.

Segundo, o brasileiro hoje tem assumido mais sabiamente que os erros históricos estão em nós mesmos, em nossa educação e nossa postura frente às adversidades. Não podemos exigir dos governantes que sejam mais do que nós. A ética como pauta na formação dos cidadãos, e o papel de todos nessa construção, é inegável: as empresas são responsáveis também pela formação da sociedade, da “escola da vida”, e devem reverberar os melhores valores para que, além da escola e do governo, tenhamos mais instituições responsáveis pela transformação de nossa gente.

Já dizia aquela frase: a responsabilidade é daquele que possui maior consciência. Seja qual a visibilidade de sua atuação, este é o melhor momento de nossa história para mudar significativamente o futuro das novas gerações! E é em momentos de crise que o empreendedor pode se destacar!

A prática e o incentivo do autogerenciamento de seus colaboradores faz com que ele não tenha essa extrema preocupação em não ter seu funcionário lá, fisicamente, pois sabe que mesmo distante ainda consegue liderá-los em um home office, sem comprometer drasticamente suas demandas.

E você, está pronto para fazer a sua parte começando pela sua empresa?

(\*) - É CEO do Grupo Encanto Telecom.

# Guardas municipais poderão ser chamados de policiais

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara aprovou, ontem (3), em caráter conclusivo, o projeto que altera o Estatuto Geral das Guardas Municipais para permitir que os guardas também possam ser chamados de policiais municipais

A proposta poderá seguir diretamente para análise do Senado. A proposta vinha provocando polêmica na comissão nas últimas semanas.

Segundo o relator, deputado Lincoln Portela (PR-MG), o projeto é constitucional porque, mesmo com a mudança na nomenclatura, permanecem “incólumes as atribuições do órgão em questão, não repercutindo a alteração de nomenclatura em qualquer interferência nas competências da União e dos Estados”. Por outro lado, deputados contrários à proposta sustentam que o texto seria inconstitucional, pois a Constituição estabelece que a segurança pública é exercida pelas polícias federal, rodoviária federal, ferroviária federal, civis e militares, além dos corpos de bombeiros militares.

Um dos receios dos críticos ao projeto é que a mudança no nome abra brecha para que os guardas municipais passem a reivindicar direitos e prerrogati-



Proposta polêmica pode seguir direto para o Senado: parlamentares divergem quanto a impacto da medida.

vas de policiais, que vão desde regras para porte de arma a planos de carreira e aposentadoria especial. A proposta foi criticada principalmente por parlamentares ligados à Polícia Militar. O deputado Subtenente Gonzaga (PDT-MG) voltou a se posicionar contrariamente à aprovação: “a mudança de

nome não é solução para a segurança pública. A proposta está enganando a população. Nós entendemos e reconhecemos o poder de polícia das guardas, o que não as transforma em agências de polícias”.

A mudança na nomenclatura já vem sendo feita no País de maneira individualizada, a depen-

der da vontade das prefeituras. Em alguns casos, o Judiciário foi acionado e proibiu a modificação. Foi o que aconteceu em São Paulo, em 2017, quando a Justiça concedeu liminar vedando o então prefeito João Doria de modificar o nome da Guarda Civil Metropolitana para Polícia Municipal (Ag.Câmara).

## Senador defende modelo tributário mais justo

O senador Rodrigues Palma (PR-MT) criticou o modelo tributário brasileiro, que classificou como injusto, por cobrar mais de quem ganha menos, e defendeu um sistema mais equilibrado, simples e adequado à realidade do país. Segundo ele, há mais de 80 tributos no Brasil, fato que coloca o país na 184ª posição no ranking de pagamento de impostos elaborado pelo Banco Mundial, que inclui um total de 190 países.

Palma afirmou ser necessário repensar a justiça social por meio da cobrança de impostos de quem ganha mais, tributando, especialmente, as grandes fortunas, a renda, a grande propriedade e as heranças.

“Um estudo do Banco Mundial mostra que os tributos indiretos representam cerca de 55% da receita brasileira, gerando um efeito cascata sobre itens essenciais, como alimentação, medicamentos, vestuário e transporte. O impacto desse efeito cascata recai principalmente sobre os mais pobres, que gastam 32% de tudo o que ganham em tributos”, disse (Ag.Senado).

## Moro cancela uso de tornozeleira para Dirceu

O juiz federal Sérgio Moro cancelou ontem (3) sua decisão que determinou ao ex-ministro José Dirceu o uso de tornozeleira eletrônica. A decisão foi motivada por um despacho do ministro Dias Toffoli, do STF, ao esclarecer que Dirceu está em liberdade após a decisão da Corte que o beneficiou com um habeas corpus.

Ao decidir a questão, Moro disse que determinou o uso da tornozeleira por entender que, ao ser beneficiado pelo habeas corpus, Dirceu voltou à situação processual em que estava antes da decisão do STF, quando cumpria medidas cautelares, como o monitoramento eletrônico. Ao ser intimado sobre a decisão de Dias Toffoli, Moro diz que lamenta que o caso tenha sido entendido como descumprimento da decisão do STF.

“Entretanto, este juízo estava aparentemente equivocado pois recebida agora decisão de revogação das cautelares exarada pelo relator da Reclamação 30.245 e esclarecendo que



Juiz federal Sérgio Moro.

a suspensão da execução provisória não significou o retorno à situação anterior, mas, sim, a concessão de “liberdade plena” ao condenado na pendência do recurso especial”, disse.

Na sessão de terça-feira (26), a Segunda Turma da Corte decidiu suspender a execução da condenação José Dirceu a 30 anos de prisão na Operação Lava Jato. Com a decisão, Dirceu solto e está em seu apartamento, em Brasília. A decisão foi tomada a

partir de um habeas corpus protocolado pela defesa de Dirceu. Votaram pela soltura o relator, Dias Toffoli, e os ministros Gilmar Mendes e Ricardo Lewandowski.

O ex-ministro havia sido preso no mês passado após ter a condenação confirmada pela segunda instância da Justiça Federal, com base no entendimento do STF, que autorizou a execução provisória da pena, após o fim dos recursos na segunda instância (ABR).

## Brasil e Vietnã firmam parceria na área do agronegócio

Os ministros da Agricultura, Blairo Maggi, e o da Agricultura do Vietnã, Ha Kong Tuan, assinaram memorando de entendimento com o objetivo de incentivar maior cooperação entre os dois países nas áreas relacionadas à agricultura. Melhorar e facilitar a cooperação técnica entre cientistas e instituições de pesquisa e desenvolvimento agrícola é uma das atividades previstas no acordo, compreendendo intercâmbio de delegações de especialistas, cientistas e estagiários.

Está previsto também a troca de sementes e raças animais, de informações técnicas e documentos, além de organização conjunta de seminários técnicos, workshops, conferências, exposições setoriais, formulação e implementação de projetos de pesquisa. O documento foi assinado no Ministério de Relações Exteriores, com a presença do ministro Blairo Maggi com a comitiva vietnamita liderada pelo vice primeiro ministro, Vuong Dinh Hue, integrada por sete vice-ministros, além do vice presidente do banco estatal, Nguyen Thi Hong, e da Câmara de Comércio, Doan Duy Khuong.

“Os técnicos do Ministério da Agricultura juntamente com os técnicos deles buscarão harmonizar mais a legislação dos nossos certificados fitossanitários e fazer com os negócios aconteçam pelas mãos dos empresários, como deve ser feito”, disse Blairo após o encontro.

O Vietnã, observou Maggi, tem cem milhões de habitantes e território equivalente a 30% do Mato Grosso. “Se trata de um mercado bem interessante e que pode resultar em ganhos para ambos os lados” (CS/Mapa).

## Constituinte errou ao ‘não definir’ dinheiro para a saúde

No ano em que o SUS, maior sistema público de saúde do mundo, faz 30 anos, o ex-ministro da Saúde, senador Humberto Costa (PT-PE), diz que os parlamentares constituintes erraram ao não definirem recursos para a saúde de forma clara na Constituição. Em entrevista ao programa Salão Nobre, ele afirma que o SUS é subfinanciado.

“Um sistema público, universal e gratuito do tamanho desse precisa ter um financiamento maior do que temos hoje”, defendeu. Enquanto a França aplica 11,5% do Produto Interno Bruto (PIB) na saúde; o Canadá, 10,4% e o Reino Unido, 9,1%, o Brasil gasta 8,3% do PIB, dos quais 2% de recursos federais e 6,3% de estados e municípios. “Estados e municípios que estão na linha de frente do atendimento terminam sendo obrigados a aplicar cada vez mais recursos, porque o governo federal tem reduzido sua participação”, apontou Humberto.

O senador também cita como problemas as dívidas de hospitais filantrópicos e os recursos que os planos de saúde deveriam resarcir ao SUS. “Existem muitos procedimentos que acontecem apenas no SUS e terminam funcionando como subsídio indireto aos planos de saúde”. Além do ressarcimento, o ex-ministro da Saúde defende a volta da Contribuição sobre Movimentação Financeira (CPMF), mais conhecida como imposto sobre o cheque, que vigorou entre 1997 e 2007. “A CPMF é um imposto que não atinge os mais pobres”, argumentou (Ag.Senado).

## Doação de órgãos sem autorização de familiares

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado pode votar hoje (4) projeto que possibilita a doação de órgãos sem autorização de familiares, quando a pessoa tiver manifestado ainda em vida a vontade de ser doadora. O projeto, do senador Lasier Martins (PSD-RS), altera a Lei dos Transplantes. Atualmente, a norma exige autorização de cônjuge ou parente maior de idade, até o segundo grau, para retirada de tecidos, órgãos e partes do corpo de pessoas mortas para transplantes ou outra finalidade terapêutica.

O que o projeto faz é transformar essa exigência da Lei dos Transplantes de obrigatória em condicional. Com isso, só será exigida autorização do cônjuge ou parente próximo de uma pessoa falecida para doação de órgãos caso ela não tenha manifestado essa vontade, em vida, de forma expressa e legalmente válida. “É uma regulação que torna mais fácil a doação de órgãos e, com



Senador Lasier Martins (PSD-RS), autor do projeto.

efeito, tem a capacidade de melhorar a qualidade de vida daqueles que necessitam de órgãos doados para prorrogar com dignidade as suas próprias vidas”, argumenta Lasier em defesa da mudança.

No relatório favorável ao projeto, a senadora Ana Amélia (PP-RS) concordou que a manifestação válida da vontade de alguém sobre a doação de par-

tes de seu corpo após a morte é suficiente e deve ficar livre da intromissão de terceiros, desde que essa retirada seja gratuita e para fins científicos ou altruísticos. Depois de passar pela Comissão, o projeto só será examinado pelo Plenário do Senado se houver recurso nesse sentido. Caso contrário, seguirá direto para a Câmara dos Deputados (Ag.Senado).

## Temer indica servidor da Aneel para direção-geral

O engenheiro civil André Pepitone foi indicado pelo presidente Michel Temer para assumir a direção-geral da Aneel. A indicação foi publicada na edição de ontem (3) do Diário Oficial da União, e seu nome ainda precisa ser votado pelo Senado Federal. Pepitone é servidor da Aneel desde 2000 e já atua como um dos diretores da agência desde

2010. O mandato do atual diretor-geral, Romeu Rufino, termina em agosto. O Diário Oficial também publicou a indicação do atual diretor de Gestão das Distribuidoras da Eletrobras em Rondônia e no Acre, Efraim Pereira da Cruz, para ocupar uma das vagas de outra diretoria da agência. Sua indicação também precisa ser aprovada pelo Senado (ABR).

## Elogios à decisão do STF sobre contribuição sindical

Em pronunciamento ontem (3), a senadora Ana Amélia (PP-RS) parabenizou o Supremo Tribunal Federal (STF) por ter julgado constitucional o fim da contribuição sindical obrigatória. O caráter voluntário da contribuição está previsto na reforma trabalhista, em vigor desde novembro. Para a senadora, o STF acertou ao manter o texto aprovado pelo Congresso Nacional, uma vez que há o sentimento, entre quem pagava a contribuição, de que os sindicatos usavam o dinheiro para atividades políticas e não para ações relevantes para os trabalhadores.

“Eles estavam cansados – eles, trabalhadores – de pagar um dia de trabalho para um sindicato que não lhes oferecia serviços protetivos, e, sim, para atividades políticas que não estavam necessariamente ajustadas à pauta do trabalhador, que está mais preocupado com assistência à saúde, assistência odontológica, assistência ao salário-família e todas as demais atividades que um sindicato de boa qualidade faz, inclusive na preparação e qualificação de mão de obra para que ele avance de patamar no seu salário, essas coisas que o sindicato deveria fazer em benefício do trabalhador”, afirmou (Ag.Senado).